V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS

Eixo 2 – Inovação na Biblioteconomia e na Gestão da Informação

Integração entre Ciência da Informação e Inovação Tecnológica: contribuições informacionais para processos de empreendedorismo e transferência de conhecimento em ambiente universitário

Integration between Information Science and Technological Innovation: informational contributions to entrepreneurship and knowledge transfer processes in a university environment

Ana Paula Puhl Sehn - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - anapsehn@gmail.com
Elaine Zeni Vieira - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - elaine.vieira@udesc.br
Lucas George Wendt - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - lucas.george.wendt@gmail.com

Resumo: Analisa a integração entre a Ciência da Informação e os processos de inovação em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), com foco nas contribuições informacionais para o empreendedorismo acadêmico e a transferência de tecnologia em ambiente universitário. Fundamenta-se teoricamente em aportes da Ciência da Informação, da gestão do conhecimento e dos estudos sobre sistemas de inovação, destacando autores como Le Coadic (2004), Lundvall (2012) e Nonaka e Takeuchi (1997). Metodologicamente, caracteriza-se como estudo de caso qualitativo, exploratório e descritivo, realizado no Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com base em análise documental e entrevistas semiestruturadas com representantes institucionais do NIT. Os resultados indicam que a atuação de uma bibliotecária no núcleo contribui para a identificação de competências científicas institucionais, gestão estratégica da informação científica e tecnológica, mediação entre pesquisadores e parceiros externos e apoio à prospecção tecnológica e ao empreendedorismo acadêmico. Conclui-se que práticas informacionais, como organização do conhecimento, análise da produção científica e inteligência informacional, fortalecem os processos de inovação universitária e ampliam a capacidade institucional de transformar conhecimento científico em desenvolvimento tecnológico e impacto social.

Palavras-chave: Inovação. Núcleo de Inovação Tecnológica. Ciência da Informação. Profissional da Informação. Empreendedorismo.

Abstract: It analyzes the integration between Information Science and innovation processes in Technological Innovation Centers (TICs), focusing on informational contributions to academic entrepreneurship and technology transfer in a university environment. It is theoretically based on contributions from Information Science, knowledge management, and studies on innovation systems, highlighting authors such as Le Coadic (2004), Lundvall (2012), and Nonaka and Takeuchi (1997). Methodologically, it is characterized as a qualitative, exploratory, and descriptive case study, conducted at the Technological Innovation Center of the State University of Santa Catarina (Udesc), based on document analysis and semi-structured interviews with institutional representatives of the NIT. The results indicate that the work of a librarian at the center contributes to the identification of institutional scientific competencies, strategic management of scientific and technological information, mediation between researchers and external partners, and support for technological prospecting and academic entrepreneurship. It is concluded that information practices, such as knowledge organization, scientific production analysis, and information intelligence, strengthen university innovation processes and expand the institutional capacity to transform scientific knowledge into technological development and social impact

Keywords: Innovation. Technological Innovation Center. Information Science. Information Professional. Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) consistem estruturas institucionais responsáveis por articular universidades, setor produtivo e sociedade, desempenhando funções relacionadas à gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia, estímulo ao empreendedorismo acadêmico e parcerias institucionais. No Brasil, os NITs ampliaram e consolidaram sua atuação e relevância após a Lei nº 13.243/2016, considerado o Marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Brasil, 2016).

Nesse cenário, assumem papel central na organização dos fluxos de conhecimento entre pesquisa científica e a geração de inovação, corroborando com

Etzkowitz (2008), o qual afirma que a interação entre universidade, setor produtivo e governo é o principal pilar dos sistemas contemporâneos de inovação.

Paralelamente, a Ciência da Informação apresenta competências voltadas à organização, mediação, recuperação e uso estratégico da informação científica e tecnológica. Segundo Le Coadic (2004), a informação constitui um recurso essencial para a produção do conhecimento e avanço científico e tecnológico, que exige organização sistemática para garantir acesso, circulação e uso qualificado.

Nesse sentido, a inserção de profissionais de Biblioteconomia em espaços como NITs representa uma convergência interdisciplinar ainda pouco explorada tanto na literatura científica, quanto nos contextos institucionais. Contudo, com grande potencial para fortalecimento da gestão do conhecimento e de processos de inovação.

Esse movimento ganha relevância diante de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura de inovação, como o Edital 39/2025 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), que busca apoiar a consolidação dos NITS por meio de ações de capacitação, concessão de bolsas e fortalecimento da gestão da propriedade intelectual (FAPESC, 2025).

Nesse contexto, a presença de uma bibliotecária atuando em um Núcleo de Inovação Tecnológica universitário sinaliza a possibilidade de integração entre gestão da informação e processos de inovação, especialmente no que se refere à análise e uso estratégico da informação científica como insumo para o desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo acadêmico e transferência de conhecimento.

Diante desse contexto, este trabalho busca responder de que forma a atuação de profissionais da Ciência da Informação em Núcleos de Inovação Tecnológica pode contribuir para a qualificar processos de inovação, especialmente no uso estratégico da informação científica e tecnológica? Para tal, o foco recai na atuação de uma bibliotecária no NIT da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), do município

de Lages, na Serra Catarinense. O NIT da Udesc toma forma como Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo (SIPE) localizada na Reitoria, em Florianópolis e tem em cada um dos 13 Centros de Ensino da universidade, situados em cidades catarinenses, um representante.

Assim, o estudo objetiva analisar a integração entre a Ciência da Informação e processos de inovação em um Núcleo de Inovação Tecnológica universitário, com foco nas contribuições informacionais para o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Para tal, o estudo adotou uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, por meio de um estudo de caso realizado no Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) *campus* Lages, escolha que permite compreender em profundidade as dinâmicas institucionais relacionadas à gestão da inovação e ao uso estratégico da informação científica e tecnológica (Yin, 2015). A coleta de dados envolveu documentos institucionais, materiais de divulgação e entrevista semi-estruturada realizada por bolsistas contemplados pelo Edital nº 39/2025/FAPESC.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO

A inovação tecnológica depende da produção, circulação e apropriação do conhecimento científico. As universidades constituem ambientes privilegiados para esse processo, pois concentram infraestrutura de pesquisa, recursos humanos qualificados e redes de colaboração acadêmica. No entanto, a transformação do conhecimento em inovação depende de mecanismos institucionais e informacionais que favoreçam sua organização, compartilhamento e aplicação (Lundvall, 1992).

Nesse contexto, a Ciência da Informação contribui com métodos e ferramentas voltados à gestão do conhecimento, análise da produção científica e a organização de fluxos informacionais. Conforme Le Coadic (2004), a informação constitui recurso

estratégico nas sociedades contemporâneas, sendo fundamental para a produção de novos conhecimentos e para a tomada de decisão.

Uma das contribuições relevantes da área refere-se à análise da comunicação científica. Por meio de métodos bibliométricos e cientométricos, é possível compreender padrões de produção científica, identificar áreas emergentes e avaliar o impacto de campos de pesquisa, susidiando decisões institucionais relacionadas à à inovação (Mugnaini; Jannuzzi; Quoniam, 2004).

Outro aspecto importante diz respeito à gestão do conhecimento organizazional. Universidades produzem grande volume de conhecimento tácito e explícito, frequentemente disperso entre laboratórios, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação. A sistematização desse conhecimento é essencial para sua conversão em inovação Nonaka e Takeuchi (1997).

Além disso, o empreendedorismo acadêmico tem se destacado como processo no qual resultados de pesquisa são transformados em produtos, serviços ou *startups*, movimento que exige acesso a informações estratégicas sobre tendências científicas, oportunidades tecnológicas e de proteção intelectual (Audy; Morosini, 2017).

Assim, a integração entre Ciência da Informação e inovação tecnológica pode fortalecer ecossistemas de empreendedorismo universitário ao estruturar fluxos informacionais que conectem produção científica, desenvolvimento tecnológico e aplicação social do conhecimento.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, tendo como unidade de análise um Núcleo de Inovação Tecnológica vinculado à Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

A coleta de dados inclui a análise de documentos institucionais relacionados às atividades do NIT, como relatórios institucionais, normativas internas, materiais de divulgação vinculados às ações de inovação e transferência de tecnologia. Também aplicou-se entrevista semi-estruturada realizada por bolsistas do projeto contemplado pelo Edital nº 39/2025/FAPESC. As entrevistas buscaram compreender a organização do núcleo, identificar diferenças entre os profissionais responsáveis pela atuação nos centros e caracterizar as dinâmicas informacionais associadas às atividades de inovação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da análise indicam que a Ciência da Informação, por meio da atuação de uma bibliotecária no NIT contribui para processos de inovação universitária em diferentes dimensões.

Uma das contribuições refere-se à **identificação de competências científicas e tecnológicas** existentes na instituição. Métodos cientométricos como a pesquisa de mestrado realizada pela representante da SIPE na Udesc (Sehn, 2025) permitem mapear áreas de excelência e compreender a dinâmica da produção científica, auxiliando na formulação de políticas institucionais de inovação

Outra contribuição envolve a **gestão estratégica da informação científica e tecnológica**. A universidade produz grande volume de dados de pesquisa, relatórios técnicos, patentes e publicações científicas. A organização dessas informações facilita a identificação de resultados com potencial de aplicação tecnológica

A atuação da bibliotecária também se destaca na **mediação informacional** entre pesquisadores, empresas e gestores institucionais, favorecendo a circulação do conhecimento e o estabelecimento de parcerias. Essa mediação contribui para a transferência de conhecimento e tecnologia da academia para a sociedade.

Além disso, práticas de **inteligência informacional e prospecção tecnológica** podem apoiar iniciativas de empreendedorismo acadêmico, permitindo identificar oportunidades de inovação e orientar a criação de soluções baseadas em conhecimento científico.

Destaca-se ainda a **gestão do conhecimento institucional** por meio de sistemas de informação científica e bases de dados de pesquisa, que ampliam a visibilidade da produção científica e fortalecem processos de transferência de conhecimento, a exemplo da Vitrine Tecnológica da Udesc (2025) que possui dados coletados de infraestrutura de pesquisa, capital intelectual e linhas de pesquisa, via formulários e outros instrumentos, nos quais a representante da SIPE na Udesc Lages realiza a ampla divulgação e coleta de dados junto aos pesquisadores do Centro de Ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre Ciência da Informação e inovação tecnológica representa oportunidade estratégica para o fortalecimento de ecossistemas de empreendedorismo universitário. Ao estruturar fluxos informacionais, organizar ativos de conhecimento e promover mediação entre diferentes atores institucionais, a área contribui para ampliar o impacto social e econômico das pesquisas desenvolvidas nas universidades.

Os resultados demonstram que práticas informacionais, como análise da produção científica, gestão de dados de pesquisa, organização do conhecimento e inteligência informacional, desempenham papel relevante na transformação do conhecimento científico em inovação aplicada.

Conclui-se que profissionais da Ciência da Informação podem atuar como agentes estratégicos em ambientes universitários de inovação, contribuindo para políticas de transferência de tecnologia e para a aproximação entre universidade, setor produtivo e sociedade.

REFERÊNCIAS

AUDY, Jorge Luis Nicolas; MOROSINI, Marília Costa. **Inovação e empreendedorismo na universidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Brasília, DF, 11 jan. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm. Acesso em: 10 mar. 2025.

ETZKOWITZ, Henry. **The triple helix**: university-industry-government innovation in action. New York: Routledge, 2008. Disponível em: https://mguntur.id/files/ebook/ebook_1605608206_cf742d707b4e0bf22bf3.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

FAPESC. **Edital de Chamada Pública nº 39/2025**: Programa de Apoio à Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica. 3 ed. Florianópolis: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, 2026.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LUNDVALL, Bengt-Åke. **National systems of innovation**. London: Pinter, 2012. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/books/national-systems-of-innovation/3655AA11BEFF3323AAF1BD3E08959079. Acesso em: 10 mar. 2026.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. **Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira**: uma análise a partir da base Pascal. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/brhRD65fgzZ4HddrZ6twY4s/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 mar. 2026.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SEHN, Ana Paula Puhl. **A produção científica docente do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina**: um estudo cienciométrico a partir do Currículo Lattes. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/303696. Acesson em: 9 mar. 2026.

VITRINE Tecnológica: conhecer, conectar, inovar e transferir. Florianópolis: SIPE, 2025. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNjgzOGY3NjItZDliMS00OTk0LWJiZGUtYjllODUyMjlkNGNhIiwidCI6ImE1YjZlNGE4LWM1OGUtNGU4YS05N2E5LWE3ZjU2NDE1YTExZCJ9&pageName=ReportSection2ec957e3c3ae61b3fafd. Acesso em: 10 mar. 2025.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.